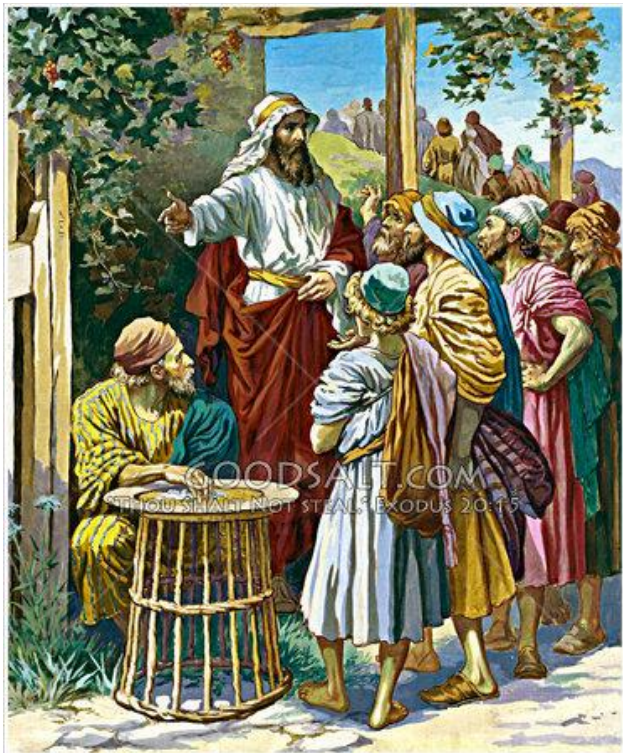


*Comunidade de Católicos Brasileiros
na Diocese de Arlington, Virginia, EUA
Folheto da Missa para 18 de setembro de 2011*

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. Na leitura do evangelho da semana passada Jesus nos ensinou o número de vezes que devemos perdoar: 7 vezes 7, hoje Ele contraria a razão humana do que é justo e devido por uma jornada de trabalho. Em essência Jesus apresenta-nos gradualmente a razão Divina. Ao ouvir a palavra de Deus estamos celebrando o amor de Deus, derramado pelo Espírito Santo, que nos foi doado no Batismo, para sermos testemunhas de Cristo e agentes na história da salvação. Não há, pois, diferença entre os que começaram na primeira hora e os que vieram por último. Esse é um dado fundamental da justiça de Deus, cujos caminhos e pensamentos não são iguais aos nossos. Assim nos ensinam as Escrituras.

RITOS INICIAIS

A nós descei Divina luz

A nós descei, divina luz!
A nós descei, divina luz!

Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus! (bis)

Vinde, Santo Espírito
E do céu mandai
luminoso raio! (bis)

Vinde, Pai dos pobres,
Doador dos dons,
Luz dos corações! (bis)

Grande defensor,
Em nós habitai
e nos confortai! (bis)

Na fadiga pouco,
no ardor brandura
e na dor ternura! (bis)

SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ATO PENITENCIAL

P Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve pausa)*

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO

P. Oremos (*silêncio*) Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouçamos, com coração devoto, as leituras que nos revelam como a justiça de Deus se manifesta na igualdade de oportunidade a todos

Primeira LEITURA (IS 55,6-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone

o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL 144(145)

O Senhor está perto da pessoa que o invoca

1. Todos os dias terei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. Grande é o Senhor e muito digno de louvores e ninguém pode medir sua grandeza.
2. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

Segunda LEITURA - (Fl 1,20-24,27)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Filipenses .

Irmãos: ²⁰Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro.

²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo - o que para mim seria de longe o melhor - ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ²⁷Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(De pé)

CÂNTICO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! * Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Vem abrir nosso coração, Senhor; ó Senhor, abre o nosso coração, e, então, da palavra do teu Filho, vamos ter, ó Senhor, compreensão

EVANGELHO (MT 20,1-16)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e

o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’

¹⁶Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

T. Glória a vós, Senhor

HOMILIA

(Sentados)

PROFISSÃO DE FÉ

(De Pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso /

T. criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Pai, que recruta trabalhadores para a vinha de Cristo, elevemos nossas preces, a fim de recebermos o prêmio, de acordo com sua misericórdia e não conforme nossos méritos. Rezemos juntos:

T. Atendei, Senhor, ao nosso clamor.

1. Pai Santo, fortalecei a Igreja no seu trabalho incansável de evangelização.
2. Que a vossa misericórdia seja a inspiração para as nossas atitudes sociais.
3. Ajudai-nos a mergulhar nas Escrituras em busca de iluminação pastoral.
4. Fortalecei-nos na missão de aprimorar a comunidade de brasileiros católicos na diocese de Arlington.

(outras intenções comunitárias)

P. Isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

OFERTÓRIO

CÂNTICO:

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá (e nesta festa onde a gente é irmão o Deus da vida se faz comunhão!) (repetir)

2. Na flor do altar, o sonho da paz mundial. A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, benditos sejam o trabalho e a nossa união. Bendito seja Jesus que conosco estará além do altar!

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Sobre as oferendas

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, dizendo a uma só voz:.

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a Vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

(De joelhos)

P. . Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:



TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, São José de Cupertino, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Bento, o nosso bispo Paul Loverde, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarnos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

O PAI NOSSO

(De pé)

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais no céu, / *santificado seja o vosso nome,* / venha a nós o vosso reino, *seja feita a vossa vontade* / assim na terra como no céu. / *O pão nosso de cada dia nos dai hoje.* / E perdoai-nos as nossas ofensas, / *assim como nós perdoamos a quem*

nos tem ofendido./ E não deixeis cair em tentação, / *mas livrai-nos do mal. Amém.*

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

CÂNTICO: Quero de dar a Paz

**Quero te dar a paz do meu Senhor,
Com muito amor,
Quero te dar a paz do meu Senhor,
Com muito amor,
Deus é Pai e nos protege,
Cristo é filho e salvação,
Santo Espírito consolador,
Na Trindade somos irmãos,
Toda vez que te abraço,
E aperto a sua mão,
Sinto forte o poder do amor,
dentro do meu coração,**

RITO DA COMUNHÃO

O Cordeiro de Deus (De joelhos)

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo

T. Tende piedade de nós!

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Tende piedade de nós!

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Dai-nos a paz

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

COMUNHÃO

CÂNTICO

O pão da vida

O pão da vida, a comunhão, / Nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos / Para partir, repartir o pão.:/

1. Lá no deserto a multidão / Com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a Nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / Quando amou-nos até o fim, / Partiu o pão e disse: / "Isto é meu corpo por vós doado: / Tomai, Comei".

3. Se neste pão, nesta comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / Vamos também repartir os dons, / Doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão / E tuas trevas hão de ser luz; / Encontrarás Cristo no irmão, / Serás bendito do Eterno Pai.

ORAÇÃO (após a comunhão)

P. Oremos (*silêncio*): Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

(De Pé)

O que Jesus nos ensinou hoje.

Benção de despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho
✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

CÂNTICO FINAL

A Barca

1. Tu, te abeiraste da praia
Não buscaste nem sábios nem ricos,
somente queres que eu te siga!

**Senhor, tu me olhaste nos olhos,
a sorrir, pronunciastes meu Nome,
Lá na praia, eu larguei o meu barco,
junto a Ti buscarei outro mar.**

2. Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho nem espadas nem ouro
somente redes e o meu trabalho

3. Tu, minhas mãos solicitas,
meu cansaço que a outros descansa,
amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos,
ânsia eterna de almas que esperam,
bondoso amigo que assim me chamas.

O evangelho de hoje narra uma parábola que só Mateus traz. Não se encontra nos outros evangelhos. Como em todas as parábolas, Jesus monta um conto com elementos cotidianos da vida das pessoas. Ele apresenta um retrato da situação social de seu tempo, em que os ouvintes se reconhecem. Mas, ao mesmo tempo, na história desta parábola, acontecem coisas que jamais se dão na realidade da vida das pessoas. Porque, Jesus falando do patrão, subentendemos que seja Deus, aponta para Pai. Por isso, na história da parábola, o patrão realiza coisas surpreendentes que não acontecem na vida cotidiana dos ouvintes. Nesta atitude estranha do patrão é preciso encontrar a chave para entender a mensagem da parábola. **Mateus 20,1-7:** As cinco vezes que o patrão sai à procura dos operários. “O reino dos céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para sua vinha. Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia e os mandou para a vinha”. Assim começa a história que fala por si e não precisa de outros comentários. Na sequência, o patrão sai outras quatro vezes para contratar operários para que trabalhem em sua vinha. Jesus faz alusão à terrível falta de compromisso da época. Alguns detalhes da história: (a) O patrão pessoalmente sai de casa cinco vezes para contratar operários. (b) Quando contrata os operários, fixa o salário só para o primeiro grupo: uma moeda de prata ao dia. Aos contratados às nove da manhã diz: “O que for justo eu vos pagarei. Com os outros não fixou nada. Foram contratados só para trabalhar na vinha. (c) No fim do dia, quando se tratou de pagar os operários, o patrão manda o administrador cumprir esta tarefa. **Mateus 20,8-10:** A estranha maneira de fazer as contas no final do dia. Quando chegou a tarde, o patrão da vinha disse a seu capataz: Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros. Aqui, na hora de fazer as contas, acontece algo estranho, e não acontece na vida normal. Parece que as coisas se invertem. O pagamento começa por aqueles que tinham sido contratados poucas horas antes. O pagamento é igual para todos: uma moeda de prata, como tinha sido estabelecido com aqueles contratados no começo do dia. Quando chegou a vez dos primeiros, pensavam receber mais. Mas também eles recebem uma moeda de prata cada um. Por que o patrão age deste jeito? Você faria o mesmo? E está aqui, neste gesto surpreendente do patrão que está escondida a chave da mensagem desta parábola. **Mateus 20,11-12:** A reação normal dos trabalhadores diante da estranha atitude do patrão. Os últimos a receberem o salário

são aqueles que por primeiro foram contratados e dizem: “Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro”. É a reação normal do bom senso. Penso que todos nós teríamos a mesma reação e diríamos a mesma coisa ao patrão. Ou não?

Mateus 20,13-16: A explicação surpreendente do Patrão que dá a chave da parábola. A resposta do patrão é esta: “Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata? Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a você. Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?” Estas palavras apresentam a chave que explica a atitude do patrão e aponta a mensagem que Jesus quer nos comunicar: (a) o padrão não foi injusto, porque age de acordo com aquilo que tinha combinado com o primeiro grupo de trabalhadores: uma moeda de prata por dia. (b) é livre decisão do patrão dar aos últimos o mesmo salário que tinha combinado com os trabalhadores da primeira hora. Estes não tem direito de reclamar. (c) agindo com justiça, o patrão tem o direito de fazer o bem que quer com as coisas que lhe pertencem. O trabalhador, por sua vez, tem este mesmo direito. (d) a pergunta final toca o ponto central: Ou estás com inveja, porque estou sendo bom? Deus é diferente! Seus pensamentos não são os nossos pensamentos (Is 55,8-9). • O cenário da parábola é a conjuntura daquela época, seja de Jesus seja de Mateus. Os trabalhadores da primeira hora são o povo hebreu, chamado por Deus a trabalhar em sua vinha. Eles suportam o peso do dia, desde Abraão a Moisés, por mais de mil anos. Agora na décima primeira hora, Jesus chama os pagãos a trabalhar em sua vinha e eles chegam a ter a preferência no coração de Deus. “Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. 4) Por uma avaliação pessoal. Os da décima primeira hora chegam, tem vantagens e recebem prioridade na fila de entrada do Reino de Deus. Quando você espera duas horas na fila, e chega uma pessoa que sem dizer nada se coloca diante de você, você o aceitaria? As duas situações podem ser comparadas? A ação de Deus supera nossos cálculos e nossa maneira humana de agir. Ele surpreende e às vezes perturba. Já aconteceu, às vezes, em tua vida? Que lição você tira? Como um mestre em Matemática, Jesus traz um nova e revolucionária geometria do universo - “Qual a menor distância entre dois pontos? “ Se o mundo fosse plano e finito a resposta seria uma, mas para um mundo infinito e não plano, como nossos instintos esperam, a resposta é uma outra. A nova geometria contraria nossos instintos calcados em um mundo limitado pela pequenês do ser

humano que não conhece a palavra de Deus. Jesus sugere que o prêmio do reino de Deus não é baseado em um sistema de meritocracia, onde prêmios são distribuídos segundo uma escala de tempo, esforço, talento, eficiência e competência do trabalho da vinha; mas sim distribuídos segundo o amor pleno de Deus, muito além da nossa competência para entende-Lo - Em essência: “um mistério”, o qual devemos abraçar e não largar, uma vez que reconhecemos Jesus como nosso Salvador e digamos, aqui estou Senhor!



Deposite suas intenções ou pedidos de orações na cesta das “Intenções da Comunidade” durante a passagem da coleta, ou então mande os seus pedidos para fontecatolica@gmail.com.

Visite fontecatolica.com e registre-se como membro desta comunidade.

